

Agricultura familiar marca presença na Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte

Ter 03 dezembro

Cafés especiais, cachaças, queijos e artesanatos estão entre os produtos que os visitantes poderão apreciar e adquirir durante a 35ª edição da Feira Nacional de Artesanato, que acontece de 4 a 8/12, no Expominas, em Belo Horizonte.

A coordenadora técnica estadual de Turismo e Artesanato da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Thatiana Daniella Moura Garcia, conta que uma diversidade de produtos da agricultura familiar estará disponível para a comercialização.

“Este ano a Emater-MG estará presente em dois estandes, um institucional da empresa com foco nos participantes da plataforma de comercialização on-line Édocampo e também nos estandes e quiosques ‘Os Vales de Minas’”, disse.

Os agricultores e artesãos estão ansiosos para o início da exposição. Luciene Santos Mota é produtora de café orgânico no município de Pedralva, no Sul de Minas Gerais, ela comercializa o Luci Café Orgânico na plataforma Édocampo e está animada para ir a Belo Horizonte.

“Foi uma alegria imensa receber o convite para participar do evento. Eu e meu filho, que me acompanha há muitos anos, estaremos levando nosso café artesanal, produzido pela nossa família para milhares de pessoas que passarão por lá”, afirma.

As peças de barro do artesão Cristiano da Glória Rodrigues, conhecido como Cristiano Pinhões, carregam não apenas a funcionalidade, mas também a história e a alma da Comunidade Quilombola dos Pinhões, localizada em Santa Luzia. Para ele, o evento é uma oportunidade para divulgar sua arte e fazer novos negócios.

“Estou com bastante expectativa, é um momento para conhecer pessoas e culturas diferentes. É como se fosse uma Copa do Mundo para nós artesãos, podermos mostrar nossa arte para o mundo todo e conseguir um valor agregado aos produtos”.

Segundo Garcia, 16 expositores foram escolhidos com base em indicação das unidades da Emater de diversas regiões.

“Boa parte da indicação dos participantes assistidos pela empresa foi baseada em uma solicitação dos organizadores do evento, que pediram que os agricultores e os artesãos fossem residentes da região dos Vales de Minas. A partir daí, junto com as prefeituras, foi feito um cadastro dos candidatos que participarão como expositores na feira”, informou.

Evento

O tema desta 35ª edição é "Os Vales de Minas", uma homenagem aos vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e às cidades próximas ao Rio São Francisco. Segundo Garcia, cerca de 3 mil expositores participarão do evento e a expectativa é receber mais de 100 mil visitantes nos cinco dias de programação.

Segundo ela, a feira é uma ocasião especial para que produtores e artesãos tenham seus produtos conhecidos por milhares de pessoas.

“É de uma importância maravilhosa, não só a questão da comercialização, mas também para fazer networking”, ressalta.